



TAGARELA

Critica
Política
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

NO PALACIO DAS NECESSIDADES



(desenho de st. Rocha.)

Só será «modelo» se o bife fôr barato.

DE RAMO EM RAMO

VALSA

composição de GABRIEL COSTA

Ao amigo Alfredo Ford (Thebas)

The musical score is written for piano and consists of seven systems of two staves each. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, notes, rests, and dynamic markings like '1' and '2' above the first and third systems respectively. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

CAFE' PAPAGAIO
PURO E SUPERIOR
DEPOSITO DA AFAMADA
MANTEIGA DO CARMO
DO RIO CLARO
RUA GONCALVES DIAS 42

PIANOS
JOSE PEREIRA BRAZ
RUA S. JOSE' 104

A PAULICEA
FAZENDAS. MODAS
CONFECÇÕES. ENXOVAES.
Cassiano & Gil
LARGO
DE S. FRANCISCO DE PAULA 29



Pedimos aos nossos assignantes mandarem ao nosso escriptorio reformar as suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS		ESTADOS	
CAPITAL		ESTADOS	
Seis mezes	2\$500	Seis mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

TAGARELANDO

Activam-se os preparativos para as proximas eleições.

A cousa agora parece que é um nadinha menos defeituosa do que antigamente. Ha de haver muita surpresa e muita novidade.

Eleitores é que não sabemos. Tão pouca gente se tem alistado.

Demi-coupé, chama-se o elegante carro que o Rohe inventou para substituir os actuaes *tilburys*. Experimentamos o esplendido vehiculo e verificamos que elle é completo no genero. O seu formato é semelhante ao de um *coupé* sobre molas C; os varaes acham-se quasi desprendidos, evitando assim as oscillações dadas pelo movimento do animal e os fortes solavancos causados em maus caminhos. Mais leve do que um *tilbury* commum, forrado de madeira tenuissima, arejado e elegante, todo elle mostra hygiene por dentro e por fóra.

Commodo a valer, estamos esperando que venha substituir quanto antes esses abafados, bolorentos e saculejantes *tilburys* que por ahi andam.

O que vamos contar passou-se numa egreja conhecida, entre um padre conhecido e um escrivão policial ainda mais conhecido. Dizia o padre que uma dama perguntára si faria mal mandar benzer uma medalha, ignorando si estava benta.

Observou o escrivão: não ha mal, uma medalha re-benta...

—Qual arrebenta, qual nada!

Esse barbaro que perpetrou tal trocadilho é o Alfredo Silva.

O Sr. Rodrigues Alves é bacharel em letras, os seus antecessores não são.

O que tem isso? perguntarão os senhores.

E' que os antecessores prestaram sempre mais attenção ao Gymnasio. O Sr. Rodrigues Alves nem se deu ao trabalho de assistir á collação do gráo de seus novos collegas.

Tinha razão, estava muito preocupado com a casa nova de Petropolis.

Esse negocio do Acre veio provar mais uma vez que o Rio Branco é de envergadura rija como um Bismark!

Emquanto os outros, no seu logar, gastaram longos annos e a nossa paciencia, praticando asneiras, Rio Branco tem feito mais beneficios em um punhado pequeno de mezes! Bravo!

E o Olyntho? Esse deve merecer um logar vitalicio, de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos interesses de todo o mundo junto ás terras brasileiras.

Si assim não fôr, está errado.

O Carnaval está á porta, a acreditar na folhinha de Ayer e no Observatorio Astronomico. E' por isso que a chapa das "cateratas do céu" apparecem com antecedencia, para animar o entrudo.

E não pedimos nenhuma molhadura pela novidade.

Foi concedido privilegio por dez annos á junta de alistamento eleitoral para o seu invento de pedir aos barbados a prova de idade maior de 21 annos.

Pando a estas horas já estará de volta aos lares, coberto de louros, peira e mordidela de mosquitos.

E ha de dizer, de si para si, depois da esfrega da caminhada:

O Acre... Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

O governo *allemao* está damnado em Venezuela! Faz cada valentia que vale por quatro.

Deixe-se de valentias n'agua, salte em terra e depois conte-nos novas!

Veria logo como estava errado.

Por fallar em allemao...

No Paraná existem escolas primarias e secundarias em que os pequenos não aprendem nem fallam outra lingua, embora sejam brasileiros.

Que diabo disto é aquillo?

A nossa lingua já não é muito apurada, cada um dá a sua batatinha de vez em quando; imaginem o que será com essa lingua de trapos, mistura de allemao e outras linguas arrenegadas que a immigração nos tem favorecido! E o governo do Paraná o que faz? O mesmo que se faz nos outros Estados: moita.

Pois fique sabendo que está errado.

E nós havemos de clamar.

Alguns ex-intendentes têm deixado de apparecer no centro da cidade.

Verificamos o motivo, os prestimosos ex-intendentes tendo lido, á porta do Animatographo Segreto:

Alli-Babá ou os 40 ladrões

receiaram que houvesse allusão ao seu passado.

E nós estamos promptos a desmanchar qualquer engano.

Mesmo porque ha uma pequena differença.

Os ex-intendentes celebrissimos são menos de 40. Felizmente.

Anda agora por ahi uma febre litteraria, que tem o nome de critica theatral.

São tantos os criticos theatraes que o Mucio bem podia organizar outra legião com elles e mandar tudo para o Acre.

Cada dia apparece um novo.

Não contando com os importados do estrangeiro.

Esses, então, são mais do que criticos.

São litteratos!!

Ai! minha Nossa Senhora!

Como está tudo errado!

O Dr. Passos inda não buliu a geito na Instrucção.

Veja si se deixa levar pelas cantigas do Pallio.

Verdade é que o Pallio agora, receioso da acção do homem, deu para engrossal o.

E acompanhou-o na visita ao Matadouro de Santa Cruz.

Ora, o que tem o Matadouro com a Instrucção?

Absolutamente nada.

Logo o Sr. Medeiros anda enganando o Passos.

Mas o Passos não se deixará levar por estas e outras e vê por lado muito differente do delle.

Falla-se muito no novo aparelho escolar que na Instrucção chamam alguns: *Cabresto*, e outros mais timidos denominam *Unidade de vistas*.

Geitosamente applicado a qualquer *superior*, será elle obrigado a ver tudo pelo mesmo prisma melifluo daquelle que pretende *montar*.

Evidentemente só se deixará cavalgar quem se prestar a isso.

Mas, ha exemplos!

Não será mobilizado o 15º batalhão da Guarda Nacional de Pernambuco, do qual é muito coronel o sympathico poeta e extinto deputado, director *per omnia* Dr. Medeiros, apesar da *Gazeta* publicar que existe união de vistas e muita cordialidade entre os dois.

Parece que os kiosques e arapucas vão ter tambem o seu quarto de hora.

O prefeito anda com ganas de acabar com todas essas carangueijolas que atravancam as ruas.

Quem não gosta disso é o Ibirokiosque.

A guarda civica está encantada e caipora.

Depois de mil projectos e mil coisas, lá se foi ella, coitadinha, para um canto, por falta de verba.

Que pena! A Policia ha de ser sempre uma desmancha-prazeres.

Agora que a Camara estava perto!...

Que *malvadeza*!

O deputado Rivadávia, excluido da chapa eleitoral, mandou fazer uma outra sobrecasaca nova.

Imperturbavel até ali!

Fechou-se o Instituto Commercial, fecharam-se escolas primarias, só a Escola Normal continúa de dia e de noite a fabricar professores!

No Pedagogium, á semelhança das fabricas de imitações de objectos artisticos e archeologicos, arranjam-se *antiquidades* para as pinheircas contagens de tempo e amazonicas aposentadorias!

Entendemos que se gaste muito dinheiro na Instrucção publica, mas não fechando escolas e fazendo professores para jubilar-os sem pratica ou addil-os sem trabalho!

Podendo gastar-se, gaste-se o cobre, mas que não seja sustentando malandros.

Será este o modo de ver do Prefeito?

Si fôr, está tudo errado!



DR. AZEVEDO LIMA

N'uma chronica olympica e serena,

Mestre Olavo Bilac assim se exprime:

— "Que todo aquelle que empunhar a penna,

Pela causa da Liga o pulso anime!..."

O *Tagarela* acceita a luva. A' arena!

E, paladino, contra o mesmo crime,

A alma de ardores e enthusiasmos plena,

Combate contra o mal que nos opprime.

Hoje na galeria dos retratos

Figura o Presidente em apothose,

— Humano, sabio e bom sem apparatus.

Elle é que lá na Liga, dóse a dóse,

Entre conselhos e cacodylatos

Vae dando cabo da Tuberculose.

No jury:

Juiz: O réo é condemnado a quinze dias de prisão.

Réo (desapontado): Ora essa! E o meu defensor a garantir-me pelo menos dois annos de Colonia Correccional!

GONZAGA DUQUE

Deste eminente litterato, nosso distincto amigo e apreciadissimo collaborador, recebemos a seguinte carta felicitando-nos pelo meio centenario do TAGARELA.

Eil-a:

"Amigos.—Perdoem-me, vocês, este papel etiquitado burocraticamente e que, valha a verdade, não pertence á repartição onde se me vae curvando o espinhaço magro no afan do trabalho diuturno. Mas, não quero perder a occasião de provar o quanto os estimo, e prezo o TAGARELA. Um anno de existencia!... Bravissimo! bravissimo!... Apezar do tom cyprestal que vou tomando, não sei se devido á velhice que ahi vem, se ás desgraças que me anniquilam; apezar desta tristeza em que me estou transformando, tive a alegria intraduzivel de ler o 50º numero do TAGARELA. Ah! que bem, que felicidade senti!... E' uma victoria. Vocês tiveram a fortuna de arrancar dos recessos gordurosos do pesado publico uma estria de bom gosto, que elle guardava ignoradamente.

E é que não raro ha pepitas na bruta rocha viva! Bravissimo, pois, bravissimo! tres vezes bravissimo!

E a todos, os que fazem o TAGARELA, um abraço de fraternidade espiritual do—Gonzaga Duque. Em 5 de Fevereiro 1903."

Tivemos o prazer de receber em nosso escriptorio a honrosa visita do grande litterato Dr. Mello Moraes Filho, que nos veio agradecer a sua *portre charge*, na secção *Poetas e Aguias*, do TAGARELA passado.

De muitos illustres poetas, pintores e romancistas temos publicado a careta, mas, triste é dizel-o, bem poucos nos têm agradecido.

Não ha Prefeito perfeito,

Não ha Policia com geito,

Não ha Nuno que não fique;

Mas no momento do rôlo

Foge tudo como um bolo,

Com ataques e chilique....

Entre caixeiros:

A: Que tal o teu novo emprego?

B: Assim, assim; cada um por lá tem uma mania: o patrão rema, o interessado é cyclista, o guarda-livros joga pelota e o caixa está praticando esca-moteações.



RIO DE JANEIRO E S. PAULO

O COZINHEIRO

ECONOMICO

DAS FAMILIAS

Tratado completo de cozinha, contendo uma variada collecção de receitas da arte culinaria, postas ao alcance de todo o mundo e especialmente ás bolsas menos avantajadas, ensinando a passar bem e com decencia por pouco dinheiro.

Obra utilissima ás donas de casa e aos cozinheiros que desejam aperfeiçoar-se na sublime arte de Vattel.

Divide-se em duas partes, contendo a primeira tudo o que diz respeito a uma boa mesa na variedade e na escolha de pratos, tanto para o almoço, lunch, jantar ou ceia. A segunda parte contém um manual completo de doceira, com grande numero de receitas de pastelaria, doces, cremes, biscoitos, geléas, sorvetes, empadas, pundings, compotas, fructas em conserva, etc.

2ª edição muito augmentada e melhorada em ambas as partes e especialmente com receitas nacionaes por

CARMEN DEBORA

1 grosso volume de 440 paginas bem impresso e enc. 5\$100.

DOS MESMOS EDITORES:

Consultor Domestico das familias brasileiras, lições, receitas e conselhos uteis por Brandão Pinheiro, 1 vol. 2\$000.

Cozinheiro Imperial ou nova arte do cozinheiro e do copeiro em todos os seus ramos, por Constança Oliva de Lima, 11ª edição, 1 vol. com perto de 500 pags. enc. 5\$000.

Guia da formosura ou toucador aromatico e medicinal das senhoras, obra utilissima e necessaria ás familias, porque ensina a preparar e confeccionar muitas receitas uteis de preparados que se vendem por preços elevados no commercio, 1 volume. 2\$000.

Doceira Brasileira ou novo guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces, por Constança Oliva de Lima, 10ª edição, 1 volume encadernado. 3\$000.

O Lar Domestico conselhos praticos sobre a boa direcção de uma casa por Vera A. Claeser, 1 vol. de 370 paginas bem impresso. 7\$000.

Este magnifico livro escripto por uma senhora brasileira de grande talento e não vulgar instrução, recommenda-se a todas as mães de familia que quizerem instruir-se na difficil arte de dirigir uma casa com decencia, mesmo luxo e grande economia.

RIO DE JANEIRO

66 Rua do Ouvidor, 66

PIADAS

Num baile. Uma senhorita é galanteada por um rapaz muito pedante, chamado Jurumenha.

Após muitas phrases que o idiota lhe atira a queima-roupa, volve a espirotuosa moça:

—Qual, seu Churumenga, tudo isto são lisóngeras de que eu não sou... merecendenga!

No mesmo baile:

Os dois dão cinco voltas pela sala. Elle, durante esse passeio, enxuga os pulsos, cavando uma sahida. Ella por sua vez não sabe como romper o silencio. Elle súa cada vez mais. Afinal, indeciso, vomita a velha praxe: Que calor! não acha, minha senhora? Ella (ao pé da letra): E' Não bole nem uma folha...

Entre commerciantes:

—E teus filhos?

—Julio, bem. Está á frente de um grande estabelecimento e tem garantido o seu futuro.

—E Pedro?

—Não me falles delle. Fez-se litterato. E' muito menos intelligente que o irmão.

No Sacco do Alferes:

Faz annos um gajo. A casa está cheia de povo da lyra.

—A' hora da boia, pede a palavra um orador de sobremesa, na bella phrase do Raul: —Senhores! (Movimento de attenção). Onde é que está a Gloria?

Um pandego, occulto por traz dos companheiros:

—Está no largo do Machado...

Fechou o tempo.

—Tem um talento minha filha! Se visses que versos escreve!

—Ah! Então a minha tem mais talento.

—Como? Que faz?

—Não os escreve.

—Onde vaes assim, todo cheio de rufos e pandeiros?

—Vou para o Acre.

—Que hespanholada!

Corre com insistencia o boato de que qualquer destes dias o Nuno... sae. Agora quem pede somos nós:—Tabão, fica...

CAVAÇÃO



Protegido pelo Chico, abundará de certo a votação do mestre Figueira.

Desenho de A. Santos

TIRA-DORES

Todas as dores de dentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon

PHARMACIA

N. S. da Piedade

Rua Marquez de Abrantes n. 59



SONETO

Quando, acima da terra, além, vencendo os ares —Agua de luz, pairando excelsa e triumphadora!— O teu bemdito ideal, sacrificado outr'ora, Num repouso de heróe, contemplativo olhares;

Quando vires no céo tocando os teus altares E o Bruto, que não crê, e o Mão, que não adora, Para elles dando, a orar, sua alma peccadora, Pedirem-te o perdão e, desse Alto, perdoares;

Quando, pelo valor que essa victoria encerra, Sentires, dentro em ti, na propria magestade, Que até sob teus pés se convulsiona a terra;

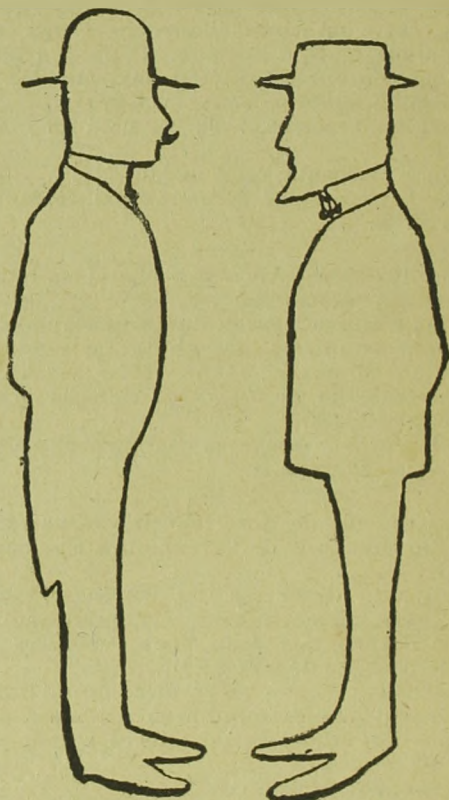
Ao teu dominio embora a multidão se extorça, Homem—te hão de chamar de Deus, de Humanidade, Para não te chamar de Iniquidade ou Força!

Basilio Seixas.

Completa amanhã um anno de brilhante e prospera existencia a nossa sympathica collega A Capital, que sob a direcção de Alvares de Azevedo Sobrinho, diariamente se publica em Nyctheroy.

Parabens. E que muitos annos tenha de existencia.

CONSELHO



Spoas 103

— Meu filho, agora que estás moço, é preciso estudar, tu bem sabes que tudo neste mundo passa...

— E o Nuno?

— Ah! o Nuno fica...

Faz annos amanhã o nosso bom amigo Belarmino Pinheiro, habilissimo gravador da Casa da Moeda. Abraçando-o, desejamos-lhe innumeradas felicidades.

O dr. Cunha que aqui deu á costa no "Jornal do Brasil", e que hoje se considera critico theatral de primeira ordem, sem que nenhum de nossos patricios protestasse, disse que nesta nossa terra de bugres, só agora com a sua critica é que existe critica limpa.

E' de topete!

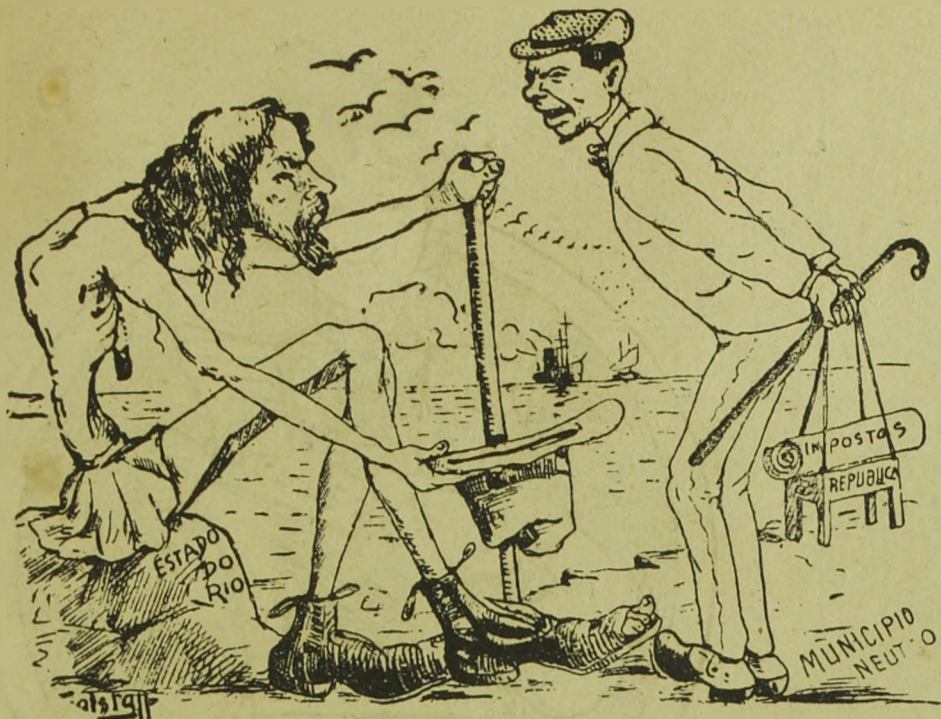
De forma que Ferreira de Araujo e o Visconde de Camary, que tanto escreveram sobre theatro, Alfredo Camarate, Arthur Azevedo e muitos outros não passam de uns sujeitos!

Está pondo as manguinhas de fóra, o Cunha.

Afirmam que o homem do Pallio, cavalgou! No dia em que veio publicada a noticia que as substitutas continuariam como vigias dos professores, o M. Ethereo, no Derby, onde costuma ir bebericar o seu paratysinho, commemorando o acto, alegre e rindo muito, dizia: Passamos o cabresto, vencemos!

Nós ainda não acreditamos e... rira bien qui rira le dernier.

QUEBRADEIRA



O estado de um Estado em mau estado.

Todo mundo acha que o dr. Servulo de Lima está se sumindo!
 Mas que diabo! Lá porque um homem é *sub director* não é motivo para ir diminuindo!
 Faça como a despeza da illuminação da sua Escola que está crescendo... crescendo cada vez mais.

DICCIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas POR VAL, FIL, ALF, & COMP.

G

GATUNO—Gato que faz sociedade com os ratos.
 GATUNAGEM—A empresa Gary das algibeiras.
 GUARDA-CHUVA—Telhado ambulante que se abre e fecha á vontade.
 GUARDA-CHUVA—Traste para evitar o sol,
 GUARDA-SOL—Traste para evitar a chuva.
 GELO—A errata do calor.
 GRAVATA—Trapo decente.
 GUELA—Plano inclinado do patriotismo.
 GRALHA—Orador sem convicção.
 GOSTO—A flôr do bom senso.
 GENTILEZA—A insignificancia da graça.
 GENTILEZA—A palhaçada da banalidade.
 GRATIDÃO—Esriptura de venda que a pessoa faz do seu corpo ao bemfeitor.

H

HOMEM—Macaco aperfeiçoado.
 HOSTIA—Chapa religiosa.
 HOSPEDE—Pessoa muito agradável... pelas costas.
 HAVER—Verbo que dá credito.
 HEROE—Aquelle que venceu.
 HERANÇA—Sacco em que se encontram tantos bilhetes de bancos velhos quantos amigos novos.
 HYPOCRISIA—A sogra da modestia.
 HISTORIA—Feira de mentiras.
 HABITOS ANTIGOS—Chinelas velhas da Moral.
 HISTORIA—Livro de adulação acs grandes.

I

IGUALDADE—A igualdade consiste em nos julgar nos semelhantes aos que nos são superiores, e superiores aos que nos são inferiores.
 INFERNOS—O unico logar supportavel no inverno.
 INNOCENCIA—Palavra sem sentido, tratando-se de moças.
 ILLUSÕES—Poeira que o céo nos atira aos olhos.
 IMPOSSIVEL—Tentação eterna.
 INCONSTANCIA—Culpa do outro...
 IDOLO—Quem está de cima.
 INTRIGANTE—Artista que representa sempre em seu beneficio.
 IMPRUDENCIA—Vaidade da audacia.
 INDEX—O dedo da justiça.
 INDIVIDUO—Homem sem individualidade.
 IDEAS—Capital que só vence juro nas mãos dos talentos.
 INTERPRETE—Diccionario que fala por conta e risco de quem não sabe falar.
 INDIGNIDADE—Modo de proceder dos outros, que não pudemos ou não soubemos fazer.

(Continúa.)

Tambem nem tanto!

Lá porque dissemos que não se podia passar proximo ao Hospital Militar sem o risco de uma vaia dos doentes não era motivo para que mandassem pregar as janellas do edificio.

O rigor é demais. Abram as janellas, dêem um pouco de ar aos infelizes, que elles não farão outra.

Cortinas e tapetes

BONS E BARATOS

Nas casas especiaes d'estes artigos

22-A, RUA DA QUITANDA, 22-A
ESQUINA DO BECCO DO CARMO

ARTHUR LEITÃO & C.
ARMADORES E ESTOFADORES

Recêbemos o primeiro numero da esplendida revista de fino humorismo e de arte, a *Quinzena Alegre*. Conhecemos-lhe todo o pessoal e garantimos que têm *gente*. Não naufragará por falta de espirito, de talento e de quem a saiba conduzir. O Macedo que o diga. Não perguntamos ao D. XIQUOTE porque não queremos offender susceptibilidades.



Feitos com os melhores fumos da Bahia.

Pedir em todas as charutarias.

Nos *Rabiscos*, Oliveira e Silva, acha que o dr. Manoel Bomfim no seu livro sobre zoologia, revela um materialismo não ultrapassado por nenhum collegial?

De accordo, mas não vimos na parte ornithologica a menor referencia ao *Vira bosta da Pedagogia*. A falta é grave.

Club Primor da Elegancia.— Alfaiataria Ferreira, rua Sete de Setembro n. 52. Sorteios semanaes pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15s, 20\$ e 30\$000.

POETAS E AGUIAS

L



ANTONIO SALLES

Padeiro, o pão do espirito fornece,
 Vales bastante a nossa acclamação ;
 Pois, arribando sempre, hoje appareces
 Romancista, sem ser de... *arribação!*

BIOPHOTO.

O edificio da Polyclinica, á rua dos Ourives, está que é mesmo uma belleza de... sujidade.
 Porque não mandam pintal-o e não mandam para o Museu Nacional a placa que lá está na porta da entrada?

Era uma obra de caridade e justiça.

LEGIÃO PIFER



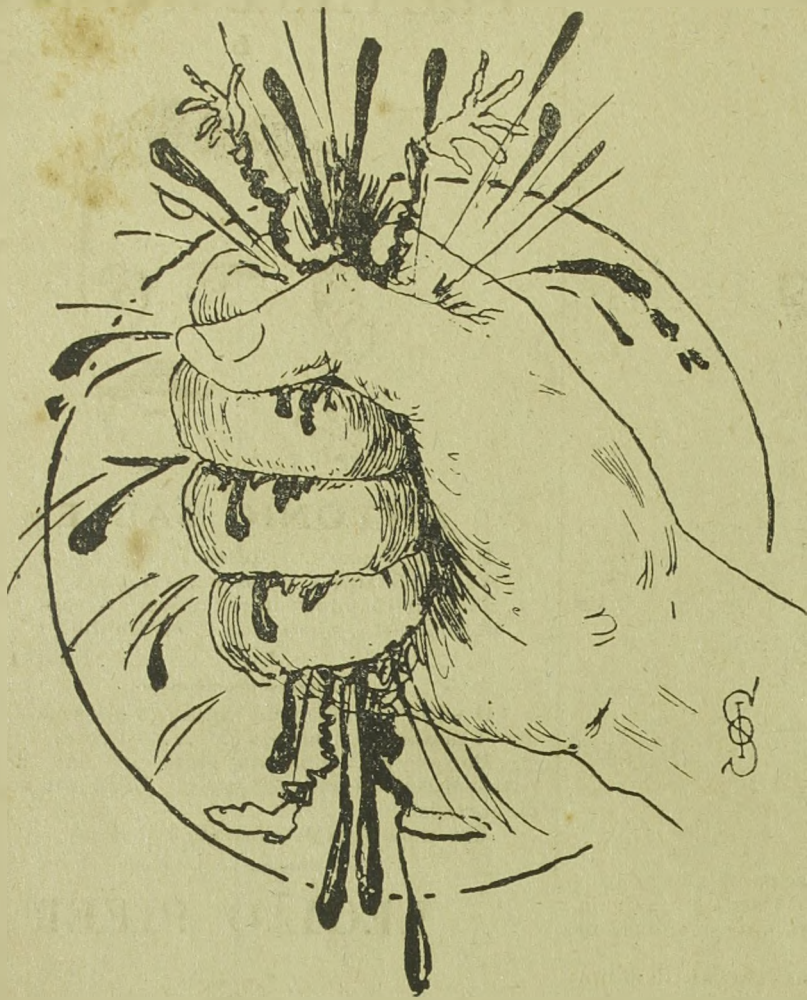
Projecto de Uniforme e armamento, com que o General seguirá para o Acre, apenas estejam iniciadas as negociações da Paz.

Realisa-se amanhã no theatro Guarda Velha um grandioso festival em beneficio da celebre cancionista a dicção HELENA DU VERNEUIL.
 O publico não deve deixar de comparecer.

Os professores da Normal é que devem estar chupando uma barata. Mas com a breca! Chuchem-na porque nem todas as substitutas são p'ra ahi assim uns *peixes podres*, e elles podem escolher.

O Fagundes fez annos outro dia. Os amigos e admiradores do seu grande talento commercial offereceram-lhe uma bella caixa de charutos *Carmen*. Como elle é charuteiro, apostamos em como já os vendeu, pandego!

A PANDEGA DO ACRE



Como se resolve o negocio. Aquillo tudo para nós, é a mesma cousa.

O SUCCESSO DO TAGARELA



Não ha moça nem velha nem menina, que não goste de lêr o Tagarela, uma folha tão leve e papafina, que nos tira o pezar sem mais aquella.

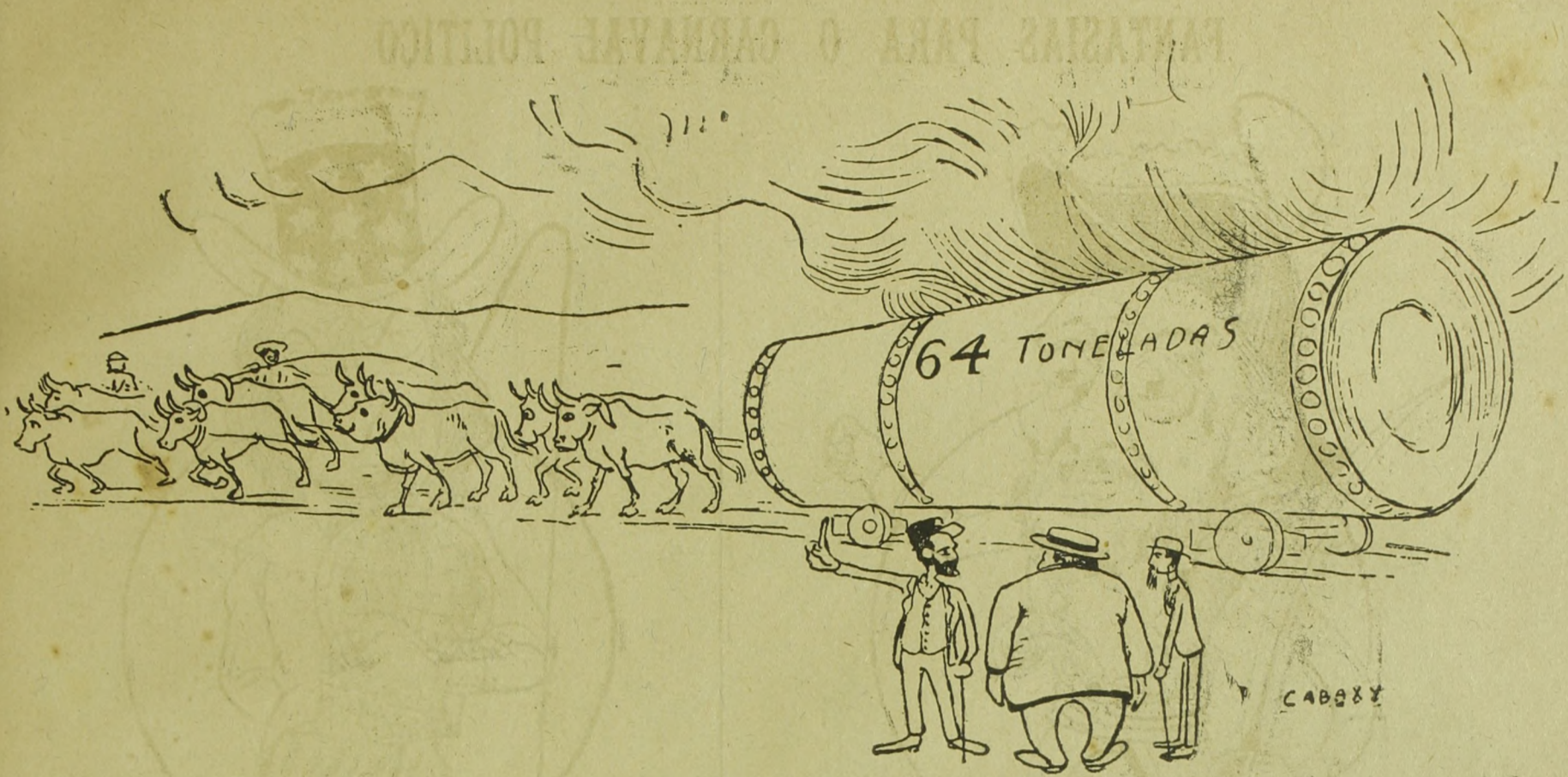
OPERA COMICA



Uma scena de effeito.

J RICHARD.

(Desenho de A. Rocha)



Ha dias o Snr. Bebiano, director da Companhia America Fabril, juntamente com o Snr. Sutton, engenheiro, fazia conduzir da Estação de S. Diogo para o Andarahy Grande, uma enorme caldeira destinada áquella importante fabrica de tecidos. Quando a caldeira passava no Mangue, um fiscal da prefeitura apparece e arrogantemente, diz :
 — Olá seus aquelle! si vocês não tira já essa giringonça do caminho, eu levo ella para o Deposito!
 — 64 Toneladas !!!...

De ramo em ramo

A *Quinzena Alegre* revista que veio á luz em um destes dias claros de sol rutilante e calido, feita de risos e piparotes, de bom humor e alegria, de pilherias e anedoctas; cheia de verve como um sacco de confetti em terça-feira de carnaval; espadanando tristezas e afugentando miserias, onde bem se percebe o edo de *D. Xiquote*, e do "Tigre" espirito fino e deliado, o rapaz irrequeto e folgazão que costuma pairar ali assim pelas columnas do verso do nosso collega o "Correio da Manhã" adornando de pennas de avião uma certa gralha politica, e que por aqui tamem ás vezes apparece deliciando os leitores do "Tagarela" com os seus vibrantes sonetos de phantastico e quente colorido. A "Quinzena Alegre" é uma revista para ser lida em momentos de tristezas e difficuldades em que a gente não acha furo para o problema da vida, ainda mesmo com o cambio a 27 e um emprego na guarda civica do dr. Cardoso de Castro!

A revista é desopilante como uma boa dose de al... da oportunidade! Impressa na typographia "Alina" nada deixa a desejar quanto á parte material. Longa vida e muitos leitores desejamos á nossa oven collega.

Terminada a leitura da *Quinzena*, passamos os olhos pela colleção da semana passada do nosso verano collega de Juiz de Fora, o *Pharol*, orgão das loubrações do nosso sympathico amigo general Cesario Alvim; casualmente deparamos, em uma das suas compactas columnas, com um EDITO, um UKASE, um DECRETO ou cousa que valha, do Agente Executivo e Lambary, cidade de Minas, muito conhecida pela excellencia das suas aguas mineiras do mesmo nome.

O Agente Executivo, em Minas, é o mesmo que Prefeito no Districto Federal; exerce as mesmas funcções com identicos poderes, dadas ás proporções das pequenas cidades do interior do estado, nem mais, nem menos.

O executivo agente de Lambary, de que tratamos, as suas determinações dictatoriaes, vai muito além a constituição, mette mesmo inveja ao dr. Passos a nossa colossal Prefeitura; vai ainda mais longe que o antigo Capitão Mór e o Juiz de Paz que mandava que se revogasse a Constituição! Vejam só o perigo que ha em o poder legislativo decretar poderes discriminatorios aos Patronos das Municipalidades! Estes senhores tomam a cousa ao serio, lêem nas gazetas essas historias de dictaduras e lá vai obra! Tome... decreto!...

É isto dura até que um dia o zé povo escreva para a opereta a musica... de pancadaria!

Em Lambary, o "Agente Executivo" naturalmente leu nos jornaes essa troça de dictadura e conderou com os seu botões:—Eu tambem posso e deo ser o dictador de Lambary! O outro, o do Rio, não o melhor do que eu!... Eu sou o dictador desta terra, vou deitar decreto, lá vai!...

Usando dos poderes.....
 Decreto: Art. 1.º Todo o cidadão válido, no uso e gozo da sua liberdade é obrigado a trabalhar dous dias em cada mez na limpeza e conservação dos caminhos e estradas publicas municipaes que vêm ter a esta cidade e bem assim para a abertura de novas estradas e caminhos que forem necessarios a esta localidade.

Artigo 2.º Todo aquelle que se recusar á este serviço, sem motivo justificado, ou attestado medico, será multado e pagará o serviço que deixar de prestar em virtude desta lei, o seu correspondente em dinheiro e não tendo com que pagar será mettido na cadeia, onde ficará tantos dias quantos forem precisos para a remissão do trabalho e multa correspondente e caso resista a esta ultima parte deste artigo, levará muita bordoada!

Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario. —Eu, o Agente Executivo de Lambary, ordeno que se publique em editaes para conhecimento de todos os meus jurisdicionados!

Parece isto uma pilheria, pois não é, lá está, no *Pharol* de Juiz de Fora. Voltamos ao regimen do trabalho forçado... em Minas!

JOTTA.

TUDO PASSA...

E' tudo neste mundo um sonho breve,
 Que passa logo, e se desfaz nos ares,
 Como um flocco de espuma sobre os mares,
 Ou como ao sol se liquefaz a neve.

Succede ao goso a serie dos pezares,
 Chorar, quem ri, em breve tempo deve,
 E embora a Fé a tudo sobreleve,
 Vem dos males os plenos preamares.

E cresce a magua e o desalento cresce,
 E o bem gosado a sorte não renova,
 Tudo vemos passar, tudo fenece...

Só resta a crença numa vida nova,
 Pois tudo o mais é vão, desaparece
 Nos sete pés de terra d'uma cova.

Flaviano de Olival.

CALÇADO Ultima novidade. Pellica encarnada e grenat. Só no **CHIC PARISIEN**
 57 — RUA DOS OURIVES — 57

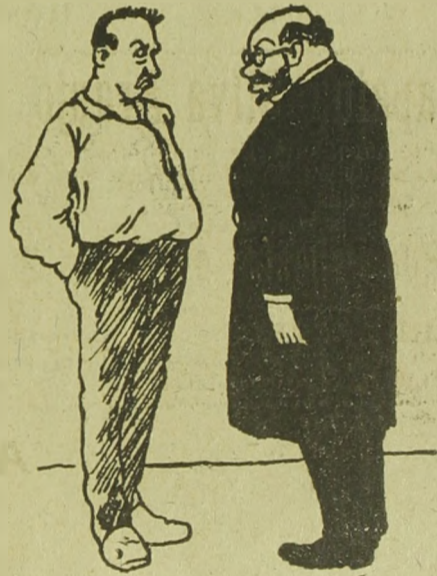
No *Salão Paris no Rio*, muito conhecido e procurado pelo nosso publico, inaugurou-se no dia 3, á noite, mais uma nova serie de vistas, realmente primorosa.

Recommendamol-a a todas as pessoas que desejem uma boa distracção.

N'um hotel de Petropolis :

Garçon : Olhe, patrão, hoje ha trem de recreio e a lista não está lá muito abundante.

Patrão : Accrescente-lhe os pratos que você entender e risque-os depois, para os passeantes verem os pratos que acabaram antes de aqui chegarem.



— E' o que lhe digo; a melhor alfaiataria é a do Ferreira.

— Ah! O Club Primor da Elegancia?

— Sim. Rua Sete de Setembro, 52.

O duplo coronel *Dr. Medeiros*, vulgo *Marcus Vinicius*, anda ha mais de 15 dias, por ordem do chefe de policia, acolytado por um capichaba que exerce as funcções de agente de segurança publica.

Será verdade que o destemido guerreiro *Marcus Vinicius* tem medo de almas do outro mundo?

Será mania de perseguição, ou algum duende de carne e osso, que o segue?

Andar constantemente acompanhado por um guarda-costas, *Dr. Medeiros*, não é proprio de um *Marcus Vinicius*, e sim de um *Chilon Chilonides*... e por isso restitua o Capa-onça ao chefe de policia.

Não queira o *invicto* e *genial* director da instrucção, que tanto merece deste bom povo pelas admiraveis peripecias reformistas, que até o impagavel pedagogo *M. Ethereo* o julgue capaz de, por uma simples ameaça de *escovação*, tremer como varas verdes, tal qual *Chilon* em presença de *Glaucos* e de *Ursus*.

Repare no feio que está fazendo e aconselhe-se com o *valiente Rufusio Singapura*, da rosea NOTICIA, que é o mais intimo de seus amigos intimos.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL POLITICO



Hypocrisia



Voracidade

Desenho de J. Carlos

Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

GUARDA LIVROS.— Um que dispõe de tempo, aceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.

HOTEL HYGINO



Theresopolis

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

NOTA.— Unica casa Cahen nesta Capital.

Club Primor da Elegancia.— Leiam o anuncio que publicamos na 9.ª pagina.

A QUESTÃO ACRE-DOCE



Pando—E se eu me sentasse nesta cadeira, hein ? Está feito !



— Ora cebo ! Está ocupada ! Já não posso mais me ocupar com isso...

TRATOS E TROTOS

E' pietá cum Didone esser crudèle.
METASTASIO.

Se me não falha o bestunio, quando inicie a serie destas garatuhas que, neste local ás quintas-feiras pretendo atirar *aux quatre vents*; (não é o oitenta francez) fiz ver que não tinha a menor sympathia por este ou aquelle assumpto. Assim, pois, não estranhe o bondoso leitor os constractes que aos seus olhos offerecer esta pequinina chronica semanal, despida inteiramente de pretensão...

Alimento a risonha esperança de que, se por um lado, estes rabiscos desagradarem a um certo numero de pessoas, taes como os corypheos da arte moderna de dizer, por outro lado, elles darão dulcissimos encantos a outras pessoas que nada têm que ver com a minha neurasthenia, nem com a permanencia na hygiene do *homem da peste*... Isto é muito natural. Está tudo errado.

Sabemos nós todos que a questão mais palpitante da actualidade, e que mais agita as ideias d'aquelles que ainda votam um pouco de amor ao nosso abençoado e prodigo torrão, é essa vergonhosa ambição da irriquieta e aventureira Bolívia, querendo *empalmar* o que de direito nos pertence.

Mas não sejamos injustos com ella que não tem a menor culpabilidade nesta pendencia: agradeçamos, de mãos postas, tal presente de annos ao heróe *manquê* de Banharão.

Não fóra a inepecia do seu mallogrado governo, cujas consequencias nefastas só agora se estão accentuando, certo neste momento não teriamos de terçar *armas* com inimigos cujo chefe não passa de um *pandego*... mas um refinado *pandego*...

Neste instante, quando todos os nossos pensamentos se voltam religiosamente, com uma caricia doce, para a verde paisagem das nossas serras e campos; quando os nossos ouvidos adormecem ao susurro das vagas dos nossos mares e rios; quando os nossos olhos cheios de uma uncção mystica de amor e respeito *poisam deliciosamente no azul do nosso céo, como em coxins de seda*, na feliz expressão do delicado escriptor do "Tronco de Ipé"; talvez o *mercador dos nossos bens* esteja fumando o seu cachimbo, deitado na rede, com a pansa quasi a espoucar de impafia, ouvindo o canto mavioso de seus irmãos de cauda, ao sopro morno da brisa que varre de manso as frondes da sua fazenda...

Deixemos repousar esse abdomen enfermo, e lhe entoemos o *de profundis* pedindo que as *pennas* lhe sejam leves...

Requiescat in pace!

E nesta hora suprema em que devemos sentir dentro de nós um fremito de colera, abraçados á mudez solemne do nosso espanto, rezemos em extase defronte do altar da nossa patria. Só assim *teremos a alma de joelhos* e experimentaremos um d'aquelles momentos de que nos falla o genial Hugo...

Para o nosso torrão natal todos os carinhos, todos os cuidados, todas as vigílias; para aquelles que tentaram ou tentarão perdê-lo o azorrague do nosso eterno odio, tal como fizera o meigo Nazareno, expulsando os vendilhões do templo.

Parece, entretanto, que agora a questão caminha para uma solução completa e honrosa sem a menor quebra da nossa dignidade e dos nossos brios.

A attitude energica e altamente exemplar do barão do Rio Branco, em face desse perigoso assumpto, deixando ver bem claro, atravez do seu temperamento illustre de lutador glorioso e forte, todas as nuances da personalidade moral e intellectual do seu honrado progenitor, de cujas tradições memoraveis elle vive, como a flor se alimenta do sol e do orvalho, é mais uma pagina de luz escripta na brilhante fé de officio desse vulto iminente, pelos filhos d'esta reconhecida terra, que elle defende e ampara com a serenidade amorosa de uma loba, pondo os filhos ao abrigo da espingarda traçoieira do caçador...

Seus actos alevantados de coragem e valor, saturados pela radiosa aureola de intelligencia e meritos que lhe circundam a fronte de patriota, semelham-se ás avalanches de um grande rio que se quedam, temerosas e inactivas á passagem de um pequeno arbusto levado pela corrente, mas que se alteiam, crescem, avolumam-se, rugem, e caem em formidandas cascatas, quando as aguas de um outro rio tentam lhe invadir o leito...

ALFIO STELLA.

ANGICO COMPOSTO.— Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das *tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influeza, etc.* Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.— O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO.— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA



Não ha exemplo. O Club Primor da Elegancia é o que se póde chamar realmente um primor. N'unca até hoje se vio cousa igual. Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu aos seus innumerados freguezes e assignantes mais de 600 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.^a qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia tomar uma assignatura n'este acreditadissimo CLUB. Os sorteios são sempre feitos em presenca dos assignantes e o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados, pois que este CLUB não é permanente.

As secções compoem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios.

SERIEDADE, HONESTIDADE E CRITERIO. E' a divisa deste utilissimo CLUB.

ALFAIATARIA FERREIRA

52, RUA SETE DE SETEMBRO, 52

O Successo do "Cabo Pavão"



Tantas foram as felicitações que recebemos que o autor agradece commovido.

LIÇÕES DE HISTORIA

Quando Napoleão terceiro
Fez o cerco de Marengo.
Junto á praia do Flamengo
Metteu-se em grande salceiro.
E se não fosse o bodoque
Com que ganhou a victoria
Nem mesmo em lancha a reboque
Conseguia entrar na Gloria.

No becco do Cotovello
Estava o doutor Barata
O Pifer e o Serzedello
Conversando sobre o Prata.
Quando ao som d'uma bosina
Em caminho para o Acre
O Pando, da côr do lacre,
Passou, dobrando uma esquina.

Em tempo muito afastado
Quando Sesostris morreu
Porque foi mumificado
Pelo Barbosa Romeu:
Costa Ferraz, furioso.
Fez um *meeting* de espavento
Contra o feio calçamento
Da ladeira do Barroso!

Quando do Eden corrido,
Foi o velho pai Adão
Só porque tinha comido
Muito mais do que a ração.
Vio na rua da Pedreira
O famoso Jehovah,
Cahido num vatapá
D'uma preta quitandeira!

M. ETHEREO.

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, malitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Um eleitor



Essas eleições não são nada agradaveis para mim, velho e traquejado cavalista. Já não votam defuntos e vou ficando funebre. Até dos cavalistas se acaba a lista!



Desenho de A. Rocha

— Você, seu coisa, não percebeu nada desse matadouro modelo?
— Percebi, sim senhor, é um modelo de mata d'ouro.

FESTAS E CLUBS

Hodierno Club. — Sabbado ultimo realizou mais uma elegante festa o fidalgo Hodierno.

Foi levada a scena a espirituosa comedia em trez actos: *Dar corda para se enforcar*, desempenhada pelos amadores: D. Guilhermina Rocha e Laura Cunha e os Srs. A. Santos, Mauro e Constantino.

No intermedio, tomaram parte os correctos amadores: João Gabriel da Costa, Mauro, Carlos Alberto e Constantino Fernandes.

Depois dansou-se animadamente até pela madrugada.

Agradecemos a gentileza dispensada ao nosso representante.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.



MERCURIO DOCE Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho
182, Rua da Alfandega, 182



FEITOS A MÃO. — DISTRIBUE LINDOS CHROMOS EM CADA CARTEIRA E UM RETRATO A CRAYON

Miranda & Macedo

59, Rua Visconde de Itaúna 59,

DOR... E DOR

Curvo-me á dor que punge e se apregõa
Numa explosão de lagrimas vehemente,
Como essa que feriu profundamente
Teu coração de Mãe piedosa e boa.

Talvez, porém, que menos fira e dôa
Do que a tortura, que ninguem presente,
E que nos assassina lentamente,
Porque, no peito, o orgulho recalçou-a.

Essa que soffres, é sincera... Emtanto
Encontra, ainda, a valvula do pranto
Por onde foge e se allivia e cura...

Ah! Mas a dor de que ninguem suspeita...
Que punge um'alma ao soffrimento affeita,
Só pôde achar allivio na loucura!...

Corrêa de Azevedo.

TOILETTE DAS CRIANÇAS

CASA ÚNICA NO GÊNERO



Especialidades para meninos e meninas de todas as idades.
Roupas brancas para homens e senhoras.
Rouparias de cama e mesa.
Garantimos que os nossos preços não têm competencia nesta praça.



RUA DOS OURIVES. 77-B

Esquina da do Rosario
Em frente ao 1º Barateiro

CORRESPONDENCIA

E. V. D.—Sentimos não publicar os seus versos. O Sr. tem *veia*, mas, porque não estuda um pouco de metrificacão? □ □ □

RICHELIEU.—Agradecemos-lhe a gentileza da lembrança, mas não pôde ser attendido.

A pessoa de que trata bem sabe onde tem o nariz.

MIGUEL. (Campos).—Você é de muita força. Outra vez, porém, que nos mande carta sem sello não será attendido porque nós não a acceitaremos.

A. T.—Só temos capas.
Vamos tirar segunda edição.

ENIGMOLOGIA

GRANDE TORNEIO

Premios aos tres primeiros decifradores

PROBLEMAS NS. 14 A 24

Charadas novissimas

1—1 Madeira da Angola minha senhora.
1—1 Em Roma o que é que se toma, homem?
Léa Alé (O. Preto)

2—2 Cerveja em dia de festa é boa bebida.
2—2 Portanto, sublinho a charada.

Zulmira.

1—1 Quero ser ruim alem do arrabalde.
1—1 Um suspende a carta.

D. Ata.

1—2 Alem do subterraneo achei uma chapa.
1—1 Da casa do Lago eu vejo uma praça.

Jacubinus.

1—1 A primeira pessoa ruim é a que se adora.
2—2 E' difficil, minha senhora...—Sua senhora?

Bolivar,

1—2 Eu sou a primeira na lucta dizia uma moça!

Jupá.

PROBLEMAS NS. 25 E 26

Charadas syncopadas

3 — Substancia rala — 2.

3 — Este animal custou muito dinheiro — 2.
Diabo Verde.

PROBLEMAS NS. 27 E 28

Charada néo bisada

3 — *Pá* em minha terra é uma pedra ou interjeição — 2.

Alice Cerce.

3 — *Li* o que a senhora diz, mas, isto é uma *hístoria* — 2.

Dr. Estragado.

PROBLEMA N. 29

Enigma

OO BONS OO
RUINS OO

I. Amar.

PROBLEMA N. 30

Charada antiga

As nossas almas, unidas,
Andam p'lo céu a voar,
— Castos lyrios palpitantes
Sobre as azas do luar — 1.
Os lyrios são brancas taças
Encerrando a luz da lua — 1
A minh'alma é como um lyrio
Onde brilha a luz da lua.

D. Zinha.

Decifrações até o dia 19 do corrente.

OS NOSSOS PREMIOS

Ao primeiro um mimo, retrato e biographia; ao segundo uma assignatura do nosso jornal por um anno e ao terceiro uma assignatura por seis mezes.

CORRESPONDENCIA

ZULMIRA, I. AMAR e DR. So.—Folgamos em vellos ao nosso lado.

TANARI.—Pois não... Mande trabalhos, o verdadeiro nome e residencia.

MARCIAL e COARACYARA.—Recebemos e agradecemos.

PARM.—As nossas condolencias pelo passamento do seu adorado filho Jayme.

GLADIADOR, MUTUCA e F. TIVO.—Então?! Ainda não tiveram uma *folgasinha*?... Mandem algumas de suas producções!...

Thebas.

SONHOS CERTOS

Durante a semana
O que vae dar 22

Farinha ROBINSON 62

O MELHOR ALIMENTO INFANTIL 81

Recommendado por celebridades medicas e adoptado 35

no Instituto de Protecção a Infancia 48

A' venda nas principaes casas.

DORMINHOCO



1.

2.

81.

2.

GRANDE FABRICA A VAPOR
DE
MARTELL
MARTINS FILHO.
RUA DO REGENTE
33.35.40 e 42

CHOCOLATE BHERING
CAFE GLOBO

RUA SETE DE SETEMBRO 65

CARLOS ALBERTO
&
FILHOS
PHOTOGRAPHOS
RUA 7 DE SETEMBRO
41

Tagarela

A vintage advertisement for 'Aguas Naturales' (Natural Waters) from Embury. The central illustration shows a woman in a light-colored, sleeveless dress with a decorative waistband, holding a glass of water aloft in her right hand. She stands behind a stone fountain where a lion is drinking. The fountain has a central spout and is flanked by two stone pillars. The background is a dark, semi-circular archway. The text 'Aguas Naturales' is written in a large, stylized font at the top, with 'MINERRES NATURAES' in a smaller font across it. Below this, 'DE EMBURY' is written on the left and 'BRITOLQUIR' on the right. At the bottom, a banner reads 'DEPOSITO: RUA DA ALTANDEGA 62'. The artist's signature 'PAUL' is visible on the right side of the fountain.

MINERRES NATURAES

Aguas

DE EMBURY BRITOLQUIR

DEPOSITO: RUA DA ALTANDEGA 62

PAUL